## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 2024

(Da Sra. Rogéria Santos)

Requer que sejam solicitadas Ministério informações ao relativas ao atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), de recentes denúncias razão de inadequação acolhimento no dos pacientes, culminando na lamentável paciente de um morte enquanto aguardava atendimento.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações a Exma. Sra Ministra da Saúde, relativas ao atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), em razão de recentes denúncias de inadequação no acolhimento dos pacientes, culminando na lamentável morte de um paciente enquanto aquardava atendimento.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O presente requerimento fundamenta-se na gravidade dos fatos recentemente noticiados, que evidenciam falhas no atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS), resultando, de forma inaceitável, na morte de um jovem que aguardava atendimento sentado na sala de espera. Tal situação expõe a fragilidade do sistema de saúde em garantir a prioridade e a assistência adequada em casos críticos, conforme preveem as normas do Sistema Único de Saúde (SUS).





O episódio, além de trágico, revela possíveis falhas estruturais, de gestão e fiscalização no acolhimento de pacientes em situação de urgência, sendo dever deste Parlamento zelar pela efetiva prestação de serviços públicos essenciais, especialmente na área da saúde, direito fundamental assegurado pela Constituição Federal.<sup>1</sup>

Solicitam-se as informações aqui requeridas para apurar as medidas adotadas pelo Ministério da Saúde, identificar as causas das falhas no atendimento e assegurar que providências concretas sejam tomadas, evitando a repetição de episódios semelhantes que comprometem a dignidade e a vida dos cidadãos brasileiros.

Solicito que o Ministério da Saúde forneça as seguintes informações:

- Quais medidas têm sido adotadas pelo Ministério da Saúde para garantir o adequado funcionamento e atendimento nas UPAs?.
- 2. Existem normas ou protocolos específicos para garantir a prioridade e a agilidade no atendimento de casos graves? Se sim, como é fiscalizado o cumprimento desses procedimentos?
- 3. Quais foram as providências tomadas pelo Ministério da Saúde em relação ao caso específico de um jovem que faleceu sentado, esperando atendimento na UPA da Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio, na noite de sexta-feira (13), conforme amplamente divulgado?
- 4. Há algum levantamento recente sobre as condições de trabalho, falta de profissionais e materiais essenciais nas UPAs? Caso exista, solicita-se o envio desses relatórios atualizados.
- 5. Como o Ministério da Saúde planeja evitar que situações semelhantes se repitam em unidades de atendimento pelo país?

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/12/14/paciente-morre-esperando-por-atendimento-na-upa-da-cidade-de-deus.ghtml





Solicito ainda que as informações sejam disponibilizadas de maneira clara e acessível, de modo a possibilitar uma compreensão abrangente das ações desenvolvidas pelo Ministério nesse sentido.

Diante do exposto, solicitamos o apoio para a aprovação do presente Requerimento de Informações, no sentido de elucidar, as informações solicitadas para que medidas sejam tomadas para corrigir as possíveis falhas identificadas.

Sala das Sessões, em \_\_ de \_\_\_\_ de 2024.

ROGÉRIA SANTOS Deputada Federal



